

Volume de desembolsos do BDMG cresce 23,8% em relação ao ano passado e supera R\$ 2 bilhões

Qua 28 dezembro

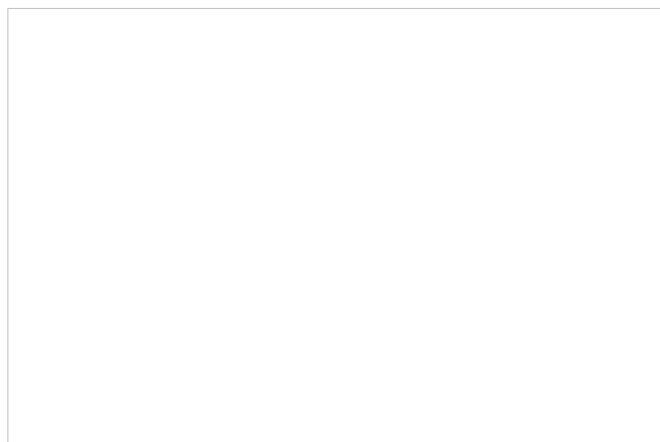
O volume de desembolsos do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) chegou a R\$ 2,28 bilhões até 23 de dezembro de 2022, crescimento de 23,8% se comparado ao mesmo intervalo de 2021.

“Mesmo com todos os desafios, o BDMG vai conseguir encerrar 2022 com resultados muito consistentes. Aumentamos os desembolsos, cumprimos o papel de um banco de desenvolvimento, que é o de estar onde as pessoas mais precisam, e mantivemos a sustentabilidade financeira”, afirmou o presidente do BDMG, Marcelo Bomfim.

Como um dos principais agentes financeiros do Estado, o BDMG ampliou o volume de desembolsos para o setor público, chegando a R\$ 165 milhões, um aumento de 82,2% até 23/12, se comparado ao mesmo período do ano passado.

Abrangência

Atualmente, o BDMG está presente em 94% dos 853 municípios mineiros. Em 35% dessas cidades, o banco é a única fonte de financiamento. O banco tem direcionado sua atuação no apoio à estruturação de projetos, principalmente na área de infraestrutura.



O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais,

Marcelo Bomfim (BDMG / Divulgação)

As linhas permanentes de crédito oferecidas pelo BDMG seguem disponíveis para atender às diversas necessidades dos municípios e suas prefeituras, desde a construção e melhorias de vias públicas, até a aquisição de equipamentos e veículos, passando pelos investimentos em projetos de desenvolvimento sustentável e prevenção de desastres naturais.

“Além do apoio do banco aos municípios, por meio das linhas permanentes de crédito oferecidas

pelo banco, o apoio ao fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL) contribuiu para movimentar a economia nas diversas regiões do estado”, afirmou o presidente do BDMG, Marcelo Bomfim.

Crédito para todos os segmentos

Para as micro e pequenas empresas, o resultado também foi positivo, com aumento de 63,6% no volume de desembolsos para R\$ 413 milhões.

“Neste ano, ainda enfrentamos os reflexos da pandemia e tivemos que reorientar a nossa estratégia para garantir fôlego aos negócios. As micro e pequenas empresas precisavam de uma resposta rápida às dificuldades enfrentadas pelo fechamento do comércio e o banco respondeu a essas necessidades da sociedade mineira”, disse Bomfim.

Em comemoração aos 60 anos do banco, completados em 2022, o BDMG reduziu ainda mais suas taxas e ofereceu às Micro e Pequenas Empresas o crédito mais barato do mercado com o BDMG Pronampe, por apenas 4,5% ao ano + Selic. A linha, disponível até dia 31 de dezembro, conta com prazo total de 48 meses, incluindo carência de 11 meses.

Com o produto Agro Repasse, um novo modelo de negócios ganhou força neste ano. Atuando com instituição de segundo piso, foram desembolsados R\$ 50,2 milhões, para mais de 260 produtores rurais, por meio de dez cooperativas parceiras do BDMG.

Buscando ainda mais agilidade e proximidade, todo o processo de contratação do BDMG é feito por meio de sua plataforma digital, tanto para as prefeituras quanto para as micro e pequenas empresas de todo o estado. Por meio do site do banco, o cliente acessa, de forma ágil e simplificada, as linhas de crédito. Os empreendedores de micro e pequenas empresas contam também com uma grande rede de correspondentes bancários credenciados que atuam fazendo o atendimento presencial e personalizado.

Para as médias e grandes empresas o volume de desembolsos cresceu 13,6% até 14 de dezembro, para um patamar de R\$ 1,696 bilhão. O BDMG conquistou 287 clientes neste segmento.

Sustentabilidade

Em 2022, o banco consolidou sua posição como protagonista do financiamento de projetos de energia solar e eficiência energética em Minas Gerais. Neste ano, o potencial de emissões de CO₂ evitadas com projetos de energia limpa financiados pela instituição aumentou 312% em relação ao ano passado, para 33 milhões de toneladas.

Nos últimos três anos, o BDMG foi responsável por cerca de 50% do total de investimentos realizados na geração de energia fotovoltaica, o que representa R\$ 450 milhões. Minas passou a ser líder nacional na geração, a partir da alocação de recursos em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI).

Da mesma forma, pelo 7º ano consecutivo, a sede do banco em Belo Horizonte obteve nota máxima do Programa GHG Protocol pelo inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa em

2021. Entre 2015 e 2021, a estrutura de funcionamento do banco reduziu suas emissões em 77,46% – de 70,8 para 15,9 toneladas de CO₂.

Crédito Verde

No início de dezembro, o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Marcelo Bomfim, e o presidente do New Development Bank (NDB), Marcos Troyjo, assinaram o Memorando de Entendimentos para a realização de um contrato que pode chegar até US\$ 200 milhões, ou o equivalente a R\$ 1 bilhão. Esta poderá ser a maior captação já realizada na história do BDMG, e é a primeira com aval da União. Os recursos que estão sendo negociados com o NDB representam um avanço na estratégia de captação verde do BDMG, pois estão atrelados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Rating

O BDMG obteve, em 2022, o reconhecimento da Agência de Classificação de Risco Moody's, que elevou o rating do banco de BBB.br para BBB+.br, com perspectiva positiva. A última vez que a agência de classificação de riscos havia concedido um *upgrade* para o banco havia sido em 2011.

Banco do ano 2022

E, em maio, o BDMG foi reconhecido como o “Banco do Ano 2022” pela ALIDE (Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento). Entre os motivos destacados pela associação para o reconhecimento estão a atuação do Banco em mais de 90% dos municípios do estado, sua plataforma digital para concessão de crédito, a solidez financeira e os desembolsos em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).